

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POBREZA - SUBSÍDIOS À POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM MATO GROSSO

Edmar Augusto Vieira
Gestor Governamental/ SEPLAN
ET CA/SP/SEPLAN nº 05/2013

Este estudo¹ tem por objetivo identificar os municípios prioritários para as ações de desenvolvimento regional, do ponto de vista da erradicação da extrema pobreza.

Parte-se do pressuposto de que o enfrentamento da pobreza pode ser mais bem sucedido se considerar as situações nas quais a concentração de pobreza esteja associada a baixos níveis de desempenho e geração de oportunidades econômicas.

Considera-se em situação de extrema pobreza as pessoas que residem em domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar *per capita* mensal inferior a R\$ 70,00².

A fim de agrupar os municípios em categorias mais homogêneas, estes foram classificados em três grupos, segundo dois critérios:

Critério 1: dinamismo econômico³:

- Os 30% (42 municípios) com maiores médias anuais de crescimento do PIB entre 2005 e 2010 foram agrupados na categoria de alto crescimento. Os municípios desse grupo cresceram acima de 14,87% ao ano.
- Os 40% intermediários (57 municípios) foram agrupados na categoria de médio crescimento; nesse grupo as taxas de crescimento variaram de 10,17% a 14,72% ao ano.
- Os 30% menores (42 municípios) foram agrupados na categoria de baixo crescimento. Nesse grupo as taxas de crescimento observadas estão entre 0,83% a 10,09% ao ano.

Critério 2: incidência de extrema pobreza:

- Os 30% (42 municípios) com maiores taxas de extrema pobreza foram agrupados na categoria de alta pobreza; nesses municípios a incidência de pobreza vai de 9,5% a 50,8%.
- Os 40% intermediários (57 municípios) foram agrupados na categoria de média pobreza; nesses municípios a incidência de extrema pobreza varia entre 5,1% a 9,5%.
- Os 30% (42 municípios) com menores taxas de extrema pobreza foram agrupados na categoria de baixa pobreza. Nesses municípios a incidência de extrema pobreza está situada entre 1,7% e 5,1%.

A combinação entre grupos e critérios resultou numa classificação inicial dos municípios em nove tipologias, que foram agregadas a fim de se obter apenas três classificações, a saber (ver quadro 1 para maiores detalhes):

- 1) Fragilidade econômica e social: compreende todos os municípios que se enquadram em uma das seguintes situações:

¹ O presente estudo constitui atualização e revisão de NT concluída em junho 2012.

² A Linha de extrema pobreza (LEP) foi fixada em R\$ 70,00 pelo decreto federal nº 7492, de junho de 2011.

³ O dinamismo econômico foi avaliado em termos da média das taxas anuais de variação nominal do PIB, no período 2005 a 2010.

- Baixo crescimento e alta pobreza (BA)
- Baixo crescimento e média pobreza (BM)
- Médio crescimento e alta pobreza (MA)

2) Baixa pobreza: compreende os 42 municípios com menor taxa de extrema pobreza, independentemente da situação quanto ao dinamismo econômico;

3) Municípios em transição: aqueles que não se enquadram nas situações anteriores.

Quadro 1 - Tipologias para classificação dos municípios de Mato Grosso, conforme dinamismo econômico e incidência de extrema pobreza.

Crescimento do PIB <i>per capita</i>	Taxa de Extrema pobreza	Classificação (nove tipologias)	Classificação (três tipologias)	Descrição
Baixo	Alta	BA	1	Fragilidade econômica e social
Baixo	Média	BM	1	Fragilidade econômica e social
Baixo	Baixa	BB	3	Baixa pobreza
Médio	Alta	MA	1	Fragilidade econômica e social
Médio	Média	MM	2	Transição
Médio	Baixa	MB	3	Baixa pobreza
Alto	Alta	AA	2	Transição
Alto	Média	AM	2	Transição
Alto	Baixa	AB	3	Baixa pobreza

Quadro 2 - Três tipologias para classificação dos municípios de Mato Grosso, conforme dinamismo econômico e incidência de extrema pobreza.

Variação PIB 2005/2010	Incidência de extrema pobreza 2010		
	B	M	A
B	3	1	1
M	3	2	1
A	3	2	2

Classificação (três tipologias)	Descrição	Combinações
1	Fragilidade econômica e social	BA, BM, MA
2	Transição	MM, AM, AA
3	Baixa pobreza	BB, MB, AB

RESULTADOS

As tabelas a seguir apresentam os municípios segundo as classificações adotadas:

Fragilidade econômica e social	Var PIB 2005-10 (%) Média anual	Extrema pobreza 2010 (%)
BA		
Acorizal	1,2	13,5
Brasnorte	10,1	9,8
Canabrava do Norte	6,6	11,8
Chapada dos Guimarães	9,6	10,4
Feliz Natal	7,9	9,6
Nossa Senhora do Livramento	10,0	17,6
Planalto da Serra	8,7	11,3
Poxoréo	8,4	9,6
Santo Antônio do Leste	3,8	17,8
São Félix do Araguaia	7,9	16,5
Tesouro	9,4	13,8
BM		
Barra do Garças	9,8	6,6
Cáceres	8,8	6,3
Dom Aquino	2,8	7,1
Guiratinga	4,2	6,9
Itiquira	4,3	6,6
Jauru	3,6	9,3
Juína	9,0	8,2
Juscimeira	8,6	7,4
Nova Guarita	10,1	7,4
Novo São Joaquim	3,2	7,1
Pedra Preta	0,8	6,4
Santo Antônio de Leverger	9,3	7,0
São José do Rio Claro	8,4	7,7
Terra Nova do Norte	9,9	6,8
Torixoréu	9,5	9,4
Vera	9,7	6,6
Vila Rica	9,4	6,2
MA		
Alto Boa Vista	12,3	22,2
Barão de Melgaço	12,3	13,5
Campinápolis	12,7	50,8
Castanheira	13,2	12,0
Confresa	13,5	14,7
Gaúcha do Norte	12,9	36,5

Luciara	10,9	12,5
Nova Brasilândia	11,4	11,0
Poconé	14,6	10,4
Porto Esperidião	12,1	12,7
Porto Estrela	11,6	20,7
Ribeirão Cascalheira	12,2	17,1
Rosário Oeste	13,6	10,7
Santa Terezinha	10,6	22,3
São José do Xingu	10,8	10,3
Serra Nova Dourada	13,6	9,8

Baixa pobreza	Var PIB 2005-10 (%) Média anual	Extrema pobreza 2010 (%)
AB		
Curvelândia	16,7	4,0
Denise	18,6	3,3
Ipiranga do Norte	21,1	4,9
Lambari D'Oeste	23,8	4,6
Lucas do Rio Verde	22,2	2,0
Nova Maringá	19,8	3,0
Nova Monte Verde	22,5	5,0
Nova Mutum	20,8	1,7
Santa Carmem	15,8	3,2
Sorriso	17,1	2,8
Vale de São Domingos	17,8	5,1
BB		
Alto Taquari	2,1	1,7
Araputanga	8,0	4,4
Campo Novo do Parecis	3,3	2,3
Campo Verde	2,2	3,2
Campos de Júlio	5,5	4,6
Cuiabá	9,6	2,1
Diamantino	3,0	3,1
Itaúba	4,3	4,1
Jaciara	5,5	4,4
Ponte Branca	4,4	4,3
Porto dos Gaúchos	8,1	4,5
Ribeirãozinho	8,6	4,1
Sapezal	5,9	2,3
Tangará da Serra	9,9	4,2
MB		
Água Boa	13,6	3,6
Alta Floresta	12,3	2,9

Alto Garças	10,8	3,7
Araguainha	12,0	4,8
Colíder	14,4	4,2
Figueirópolis D'Oeste	12,3	5,0
Glória D'Oeste	11,8	3,6
Mirassol D'Oeste	13,5	4,1
Nova Marilândia	13,4	3,9
Pontes e Lacerda	12,1	3,5
Primavera do Leste	14,7	3,9
Rio Branco	14,2	5,0
Rondonópolis	12,5	2,7
Salto do Céu	11,1	3,9
São José dos Quatro Marcos	11,4	4,4
Sinop	12,6	2,0
Várzea Grande	11,4	3,5

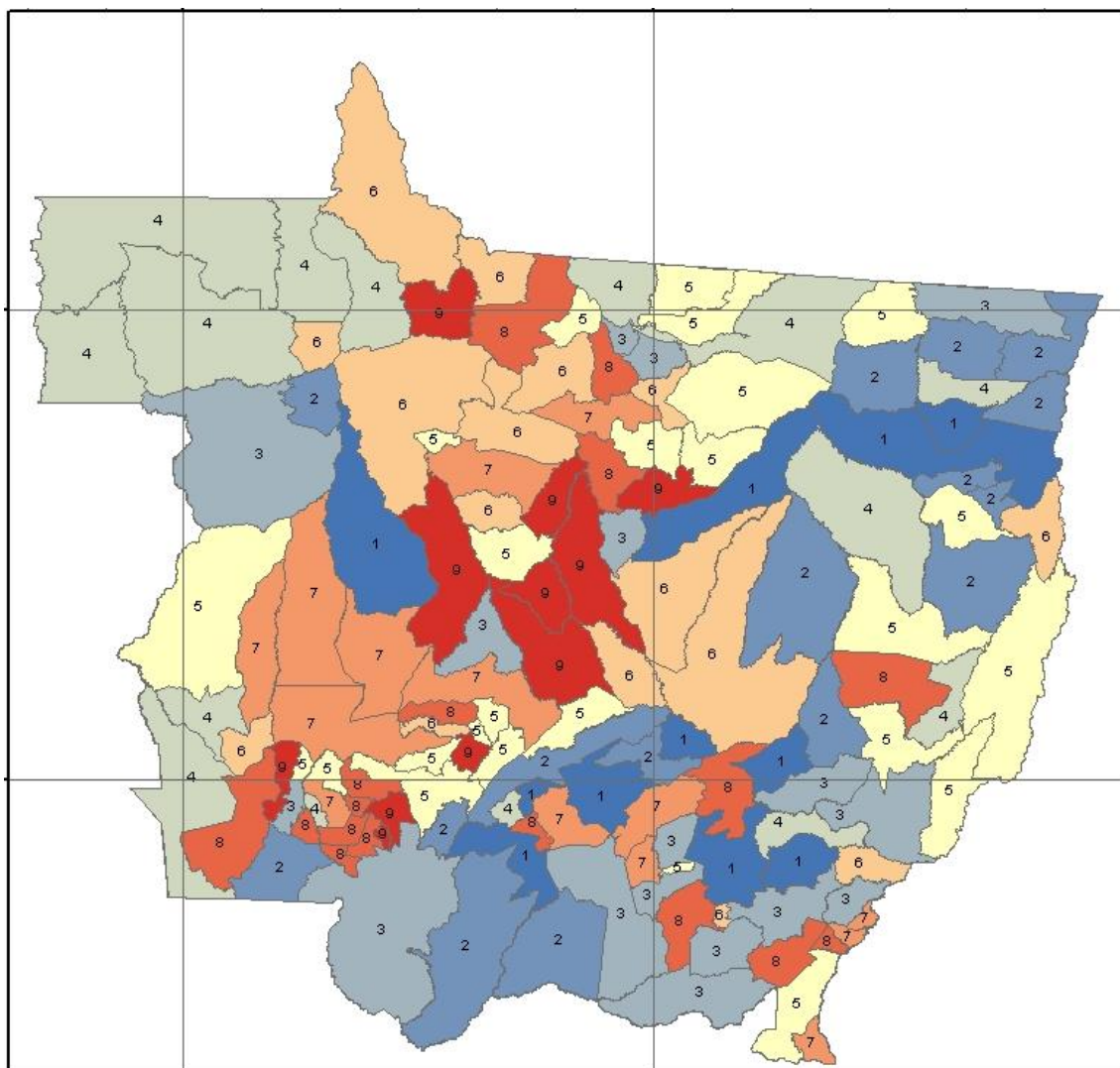
Transição	Var PIB 2005-10 (%) Média anual	Extrema pobreza 2010 (%)
AA		
Aripuanã	17,4	14,9
Colniza	21,4	25,0
Cotriguaçu	20,0	21,9
General Carneiro	18,1	17,9
Indiavaí	34,3	13,0
Jangada	18,0	11,5
Nova Bandeirantes	31,3	11,1
Nova Lacerda	15,4	14,0
Nova Nazaré	14,9	24,0
Novo Mundo	19,1	9,6
Peixoto de Azevedo	19,2	13,1
Porto Alegre do Norte	17,0	12,4
Querência	22,7	11,9
Rondolândia	18,5	13,8
Vila Bela da Santíssima Trindade	16,9	13,0
AM		
Apiacás	26,6	8,9
Conquista D'Oeste	18,9	5,7
Itanhangá	15,1	5,3
Juara	25,2	6,8
Juruena	17,2	9,1
Nova Canaã do Norte	20,2	7,4
Nova Santa Helena	15,2	5,1
Nova Ubiratã	15,3	9,2

Novo Santo Antônio	22,9	9,1
Paranaíta	21,8	7,4
Paranatinga	15,3	8,8
Pontal do Araguaia	16,9	5,9
Santa Rita do Trivelato	18,4	5,3
Santo Afonso	15,2	8,4
São José do Povo	37,4	8,2
Tabaporã	15,2	8,4

MM

Alto Araguaia	12,6	5,3
Alto Paraguai	14,7	9,2
Araguaiana	12,7	6,8
Arenápolis	10,2	6,1
Barra do Bugres	14,3	6,5
Bom Jesus do Araguaia	14,7	5,5
Canarana	10,7	8,7
Carlinda	10,4	8,1
Cláudia	11,4	6,2
Cocalinho	10,7	7,7
Comodoro	10,2	9,0
Guarantã do Norte	11,7	5,8
Marcelândia	11,6	7,6
Matupá	12,3	8,2
Nobres	10,9	6,4
Nortelândia	14,7	7,2
Nova Olímpia	13,3	9,1
Nova Xavantina	11,9	5,4
Novo Horizonte do Norte	12,2	7,5
Reserva do Cabaçal	14,5	6,9
Santa Cruz do Xingu	12,2	8,9
São Pedro da Cipa	10,3	5,1
Tapurah	12,2	9,5
União do Sul	14,3	8,6

MAPA 1: NOVE TIPOLOGIAS



Legenda



Dinamismo e extrema pobreza

- 1-Baixo dinamismo e alta pobreza
- 2-Médio dinamismo e alta pobreza
- 3-Baixo dinamismo e média pobreza
- 4-Alto dinamismo e alta pobreza
- 5-Médio dinamismo e média pobreza
- 6-Alto dinamismo e média pobreza
- 7-Baixo dinamismo e baixa pobreza
- 8-Médio dinamismo e baixa pobreza
- 9-Alto dinamismo e baixa pobreza

MAPA 2: TRÊS TIPOLOGIAS

